

OBSERVATORIO  
NACIONAL DOS  
**CIRVER**

Rua da Murgueira, 9/9º – Zambujal  
Apartado 7585  
2611 – 865 Amadora

# RELATORIO DE ACTIVIDADES

**2013**

## SUMÁRIO

Cabe ao Observatório Nacional dos Cirver, (ONC), por via do exposto no seu Regulamento Interno, elaborar anualmente um relatório no qual sintetize o trabalho realizado pelo ONC, bem como o ponto de situação da actividade de exploração dos Cirver.

### 1 - Actividade do Observatório

Depois de ter sido nomeado, por sua Excelência o Secretario de Estado do Ambiente, o novo presidente e reconfirmados os Membros do Observatório, por parte das diferentes entidades nele representadas, realizaram-se duas reuniões plenárias, respectivamente em Maio, na sede da Agência Portuguesa do Ambiente e em Novembro, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Chamusca, seguida de uma visita às Instalações dos dois operadores ECODEAL e SISAV.

Nas reuniões e para além da apreciação e aprovação do Plano de Actividades para 2013-2014 foram tratados alguns temas de relevância:

- a) Apreciação do relatório técnico efectuado pela APA sobre o desempenho dos Cirver de 2009 - 2012, baseado nos elementos de informação que estes estão obrigados a remeter à entidade Coordenadora (APA).
- b) Apreciação da comunicação apresentada pela Camara Municipal da Chamusca sobre o impacto social dos Cirver na região, bem como a alavancagem que estas duas empresas provocam no Eco Parque da Chamusca.
- c) As acessibilidades ao Eco Parque da Chamusca, como forma de prevenir eventuais acidentes. Este tema tem sido sistematicamente levantado quer pela Camara Municipal, quer pela representante da ARS de Lisboa e Vale do Tejo, e que se junta um pequena síntese.
- d) O desvio dos resíduos perigosos dos CIRVER é assunto igualmente levantado e feito sentir aos representantes da APA presentes, como forma de sensibilizar para o grave problema com repercussões a todos os níveis. Nesse sentido foi com agrado que o Observatório tomou conhecimento do Despacho do Senhor Secretário de Estado e aguarda com expectativas os resultados das inspeções efectuadas e a efectuar.
- e) O Observatório igualmente fez sentir junto da APA que esta, para os maiores operadores deveria, baseada na informação anualmente reportada, fazer alguns exercícios de balanços mássicos para detectar eventuais desconformidades e assim poder contribuir para uma eventual explicação do desvio de RIP dos Cirver.

- f) Foi também discutido e solicitado à APA que diligenciasse, no sentido de tornar público com o mesmo nível do Regulamento de Exploração dos Cirver, o Regulamento de Gestão, tacitamente adoptado, para as Instalações não Cirver.
- g) Tendo em conta a sustentabilidade económica e financeira dos Cirver, o Observatório tem solicitado informações sobre o ponto de situação da preparação da legislação sobre Solos Contaminados e feito sentir que a sua falta é causadora do não funcionamento de uma das unidades que compõe os Cirver.
- h) Foi apresentado e aprovado pelo Observatório, um esquema da página electrónica que está em desenvolvimento pela APA e permitirá a disponibilização ao público interessado, dos documentos nela colocados, bem como Planos de Actividade, assentos de reuniões, e legislação aplicável. Terá também os "links" aos operadores e a outras instituições de interesse.
- i) Na última reunião, o Observatório convidou os gestores dos Cirver para apresentarem um documento no qual, para além de alguns aspectos técnicos de desempenho, fosse feita uma actualização dos principais problemas com que se deparam e da real situação económica e financeira.

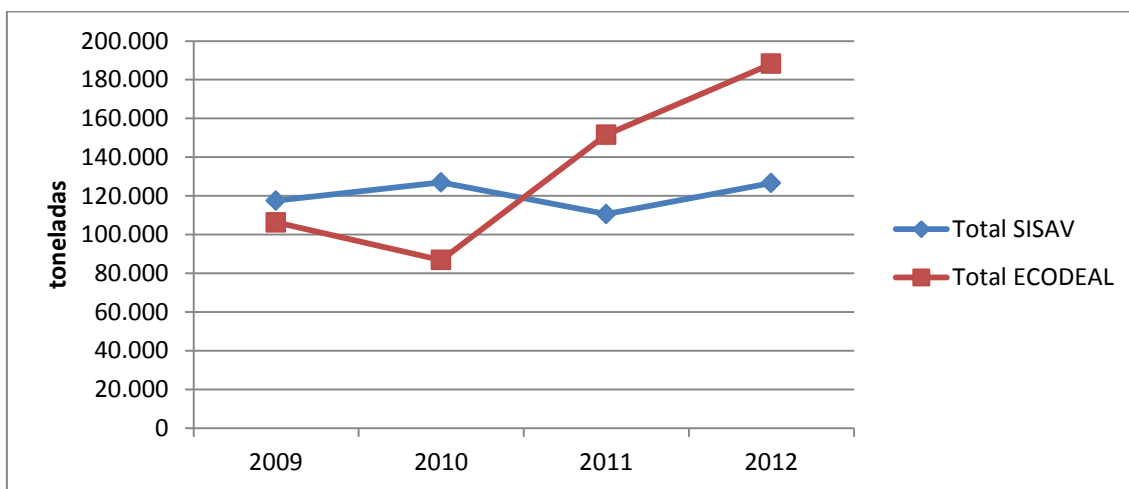
## 2 - Actividade de Exploração dos CIRVER

O resultado da exploração dos Cirver ao longo destes anos de funcionamento pode ser sintetizado no quadro seguinte:

<b>ANO</b>	<b>Total Recepcionado (t)</b>	<b>Passivos Ambientais (t)</b>	<b>Actividade corrente (t)</b>	<b>% de desvio da actividade corrente em relação ao previsto (254000 t)</b>
<b>2008</b>	53817	8965	44852	-82 %
<b>2009</b>	223819	69700	154119	-39%
<b>2010</b>	213805	44800	169005	-33%
<b>2011</b>	262240	108500	153740	-39%
<b>2012</b>	314860	154000	160860	-37%

Fonte: Extraído das apresentações da Ecodeal e Sisav feitas em 26 de Novembro de 2013.

Podendo igualmente visualizar-se na figura seguinte, a evolução dos resíduos recepcionados pelos Cirver desde 2009.



Fonte: Relatório síntese da actividade de exploração dos Cirver 2009-2012 (APA).

Donde se pode referir que a quantidade de resíduos recebidos provenientes da actividade corrente, tem sido sistematicamente inferior à quantidade prevista no concurso para atribuição da licença- 254.000 Ton, situação que poderá por em causa a viabilidade futura dos Cirver, pelo que estes tem pugnado junto da entidade licenciadora por:

- Extensão do período da licença.
- A publicação do quadro legislativo da lei dos Solos Contaminados.
- Regras iguais, para todos os OGR, aplicando os mesmos mecanismos de exigência a que os Cirver estão obrigados.
- Falta de Inspeção/fiscalização.
- Classificação incorrecta dos resíduos.

Fazendo referência às conclusões do Relatório Síntese sobre o Ponto de Situação da Actividade de Exploração dos Cirver de 2009-2012, podemos resumir no seguinte:

- No período de 2009 a 2012 foram recebidos pelos CIRVER **1.014.724** toneladas de resíduos perigosos, sendo que enquanto no CIRVER SISAV a quantidade de resíduos recebidos se tem apresentado constante, no CIRVER ECODEAL tem sido verificado um ligeiro aumento a partir de 2011, que está em parte relacionado com a entrada de resíduos de passivos ambientais nacionais.

- Os resíduos recebidos nos dois CIRVER em 2009 e 2010, não atingiram as 254.000 toneladas previstas no Estudo de Inventariação de Resíduos Industriais (2001. Em 2011 e 2012 o valor referência das 254.000 toneladas foi ultrapassado, tendo em 2011 sido recebidos **262.240** toneladas de resíduos e em 2012 **314.860** toneladas, graças aos passivos ambientais nacionais.
- A quantidade de resíduos expedidos encaminhados para valorização ou eliminação noutros operadores nacionais ou não nacionais, tem aumentado no CIRVER ECODEAL e diminuído no CIRVER SISAV
- Em relação à exploração do aterro, quer o CIRVER SISAV quer o CIRVER ECODEAL estão na fase de selagem da primeira célula explorada, estando actualmente os resíduos a serem depositados numa segunda célula.
- Os consumos de água em ambos os CIRVER, têm tido algumas oscilações sem que se consiga traçar uma tendência. Quanto ao consumo no processo industrial de água residual tratada, tem havido uma tendência crescente de utilização destas águas no CIRVER ECODEAL, enquanto no CIRVER SISAV não existe aparentemente nenhuma tendência na sua utilização.
- Verifica-se que no CIRVER SISAV tem havido uma diminuição da quantidade de energia consumida por kg de resíduo tratado. O CIRVER ECODEAL não tem apresentado nos seus Relatórios Ambientais Anuais, dados relativos ao consumo de energia por kg de resíduo tratado.

### 3 – Impacto Social e económico na Chamusca

A instalação dos dois Cirver no Concelho da Chamusca veio possibilitar ao desenvolvimento do Eco Parque do Relvão, que remonta a 1999 com a instalação do aterro de resíduos sólidos urbanos da Resitejo.

Tendo sido considerados como projectos âncora, os Cirver vieram acelerar a instalação de mais dezasseis indústrias, baseadas nos princípios da Ecologia industrial e mais concretamente na constituição de redes de simbiose, que permitam o desenvolvimento do Eco Parque do Relvão.

Foram criados mais de 350 postos de trabalho directos, perspectivando-se com a conclusão dos projectos em curso, mais 160 postos de trabalho.

Os projectos concretizados representam um investimento superior a 100 milhões de euros e os previstos representam um investimento superior a 50 milhões de euros.